

Angelino queria evitar retirada

O diretor do Departamento de Terras da Fundação Zoobotânica do Distrito Federal, José Angelino Barbosa, disse que em momento algum incentivou a invasão da Fazenda Sarandi.

Ele confirma que tentou impedir, sim, a retirada dos invasores.

“Eles já haviam sido retirados da fazenda. Estavam do outro lado da cerca, acampados às margens da estrada vicinal que dá acesso àquelas terras”, justificou ele.

Barbosa diz que essa invasão tem sido alvo de “ações policiaiscas” por parte da Delegacia de Meio Ambiente e do Siv-Solo, acionados pela Administração Regional de Planaltina.

E acusa, também, Sérgio Guimarães, filho da dona da Fazenda Grotão, Violeta Guimarães.

Desapropriadas — As terras invadidas, segundo Angelino, faziam parte da Fazenda Grotão e teriam sido desapropriadas há 35 anos.

*“Eles já haviam
sido retirados.
Estavam do
outro lado
da cerca”*

José Angelino Barbosa
diretor da Fundação Zoobotânica

“Ele (Sérgio) entrou na Justiça e conseguiu, em julho, uma liminar de manutenção de posse de parte dessa área (434.82,56 hectares)”, acredita o diretor.

Documentos entregues ao Cor-

reio **Braziliense** pelo deputado distrital Tadeu Filipelli (PMDB), no entanto, asseguram que a área objeto da liminar é de propriedade de Violeta Guimarães.

O coordenador do Siv-Solo, coronel Paulo César Alves do Santos, não interpreta o relatório do seu subordinado como uma acusação de que Angelino estaria incentivando a invasão.

Paulo César acredita que houve *excesso de zelo* por parte de Angelino.

Indícios — “Ele não queria prejudicar os invasores nem beneficiar os donos da Fazenda Grotão, pois há indícios de que eles vêm avançando com a cerca de sua fazenda sobre a área desapropriada”, disse.

Sérgio não quis dar entrevista. Procurados, o deputado Cafu e o fiscal Manoel Messias da Administração de Planaltina não foram encontrados.